



III Colóquio Luso-Brasileiro
de Educação a Distância e Elearning

EaDistância que nos aproxima

Modelos de Educação Superior a Distância

Selma dos Santos Rosa - UFSC
António Manuel Quintas-Mendes - UAb
José André Peres Angotti - UFSC





Proposição:

- ▶ Caracterizar Modelos pedagógicos de Cursos de nível superior a distância, em universidades públicas brasileiras.
 - ▶ Ênfase nas asserções dos docentes relacionadas às suas práticas pedagógica e ao uso de TDIC.



Trilhas Metodológicas



Qualitativa → revisão bibliográfica, **estudo de caso coletivo**.

- ▶ Licenciatura em **Física**, na UFRN e na UFSC
- ▶ Licenciatura em **Matemática**, na UFF (CEDERJ/UNIRIO) e na UFSC.
- ▶ Entrevista estruturada com **29** docentes **brasileiros**.

A ênfase não se desloca para as IES ou um curso específico, mas para o que os docentes **revelaram sobre Modelos de EaD**.

Período: Outubro/2011 a dezembro/2012

Categorias de análise

- ▶ Mudanças paradigmáticas
- ▶ *** Componente presencial**
- ▶ *** Recursos didáticos**
- ▶ Interação pedagógica
- ▶ Aprendizagem colaborativa

***Não fazem inferência as TDIC.**

Stake,
2005.

Tipos de Modelo de EaD aplicados em IES brasileiras

Silva et al.
(2011)

- ▶ Tele-educação via satélite, utilizado principalmente pelas IES particulares.
- ▶ **Semipresencial** adotado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e utilizado pelas IES integradas ao Sistema UAB.
- ▶ Modelo Universidade Virtual.
- ▶ Modelo híbrido, com predomínio de vídeoaulas e, semanalmente, monitoria presencial.



Mudanças paradigmáticas



Síntese, por IES, do tempo de atuação dos docentes nas modalidades:

IES	+ presencial	+ EaD	Igual
UFF	5	3	
UFRN	7	6	1
UFSC	4	3	
TOTAL	16	12	1

A **proliferação** da EaD + novos docentes + **políticas públicas** que avigore esta docência, conduzirá a **inversão deste quadro**.

Dificuldades do período de transição:

- ✓ meios de comunicação e pela não-presencialidade geram resistência,
- ✓ falta de contato físico com os alunos,
- ✓ o trabalho coletivo e o convívio com o desenvolvimento dos recursos didáticos.



Definição do Modelo de EaD

- ✓ Busca-se pelo **sociointeracionista**, especialmente pelas potencialidades do **Moodle**.
- ✓ Modelo com condições de ter uma visão **sociointeracionista**, pela **quantidade** de alunos **não** ser elevada.
- ✓ Em disciplinas com muitos alunos, aproxima-se do ensino **industrial** (de massa).
- ✓ Modelo que se aproxima das abordagens que primam pela **interação** e **colaboração** pedagógica.



Aspectos valorizados

- Os **momentos presenciais** e a interação dos tutores presenciais nos polos;
- O **uso de TIC** como instrumento de interação;
- A **flexibilidade** temporal e espacial para atuar na docência na EaD;
- A **organização** do processo interativo e dos polos de apoio presencial;
- As **contribuições** da EaD à **Educação presencial**;
- A **incorporação** da EaD às instituições de ensino **superior presencial**.



O grau de satisfação dos docentes relacionado ao Modelo de EaD

► Pontos frágeis

- Disponibilidade para preparar mais recursos para suas aulas;
- Equacionar uma **proporção adequada** na relação **aluno-docente**;
- Diretivas de **contratação** da equipe de produção de recursos didáticos e dos docentes (a **EaD** continua como um **trabalho paralelo**).

Componente presencial



- ▶ Interferem na qualidade da aprendizagem por estreitar relações e potencializar a **interação** entre aluno-aluno, aluno -docente.
- ▶ Alunos fortalecem seus **sentimentos de pertença** ao curso ou ao grupo de alunos, **característica enfraquecida em interações virtuais** desprovidas de ferramentas e **estratégias que potencializem** esses sentimentos.
 - ▶ Regida pela Legislação brasileira;
 - ▶ Valorização da permanência;
 - ▶ Contribuições com processos de interação e colaboração pedagógicas;
 - ▶ Acesso dos alunos às TIC.



Prioritariamente: material **impresso**, produzido para EaD.

UFRN e UFF: impresso, UFSC: digital e impresso

- Passam a constituírem-se recurso de auxílio a leitura e interpretação do aluno.
- Adere-se à elas devido ao apelo do aluno.
 - ➔ Consideradas similar a aula expositiva, agravam a falta de diálogo entre professor e aluno.
 - ➔ Conduz alunos a pensarem que aprenderão mais por recursos audiovisuais os distanciando da leitura de textos.



**Softwares extras :
Latex e o Geogebra**



- ▶ Exige maior dedicação dos docentes e alunos.
- ▶ Sustenta-se em virtude de pouca participação.
- ▶ Turmas com grande quantidade de alunos, conduzem ao atendimento de massa, com **pouca interação**.
Requer criar elementos encadeados.
- ▶ Física e Matemática : devido às características epistemológicas e pela alta disciplinarização, **fortalecem a interação** do aluno com o **conteúdo** mais do que a interação com outros alunos ou docentes.

Recursos para prover interação pedagógica:

- Ferramentas do *Moodle* (fórum, sala de tutoria),
- o *facebook* (na UFSC e na UFRN),
- **o telefone (na UFF)** e
- a videoconferência (na UFSC).



Indicam a proeminência da colaboração entre “grupos” nos polos de apoio presencial.

► Exemplos de atividades *online*:

- ***Blog***: conteúdos da disciplina, resoluções de problemas e ***avaliações online***.
- ***Discussões*** reflexivas são realizadas pelo ***Moodle*** por meio de ***fóruns*** ou de ***chat*** e também por videoconferência.
- Atividades temáticas na ***Wikipédia*** para construção de ***textos colaborativos***.

Considerações

Buscou-se apresentar constatações de docentes que CARACTERIZEM Modelos de EaD de Ensino Superior Brasileiro.

Nota-se um movimento ascendente em relação à Educação online, mesmo com as dificuldades e limitações apresentadas.

Docentes notam possibilidades de se aproximarem dos diferentes estilos de aprendizagem dos alunos, e também, das limitações de fluência de uso e acesso às TDIC.

Há expectativas de que alunos colaborem online. Há, nesse contexto, a evidência da substituição de materiais impressos por páginas online e conteúdos multimídias.

Há, ainda, sinalizações de mudanças de metodologias de ensino tradicionais para as que primam pelo uso mais efetivo das TDIC e possibilitem abordagens sociointeracionistas.

Alunos priorizam o estudo alicerçado no material impresso e que têm acesso limitado às TIC, sobretudo à internet banda larga, motivo pelo qual o uso dessas tecnologias se mantém como um componente opcional.

Agradecimentos

Aos docentes que participaram desta pesquisa

Aos coordenadores das Licenciaturas

Universidade Federal de Santa Catarina

Universidade Federal do Rio Grane do Norte

Universidade Federal Fluminense

Universidade Aberta de Portugal



III Colóquio Luso-Brasileiro
de Educação a Distância e Elearning

EaDistância que nos aproxima



Selma dos Santos Rosa
selmadossantosrosa@gmail.com